

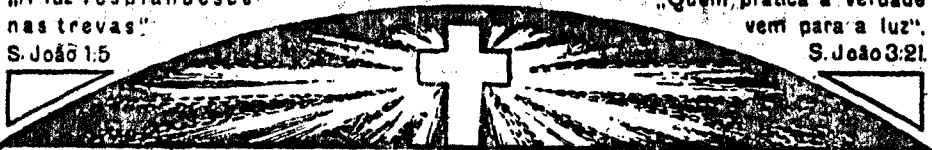
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“

S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

Ano VIII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

PELOTAS -- FEVEREIRO -- 1934

Num. 77

V

D

E

N

I Não terás outros deuses diante de mim.
II Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que ha em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas aguas debaixo da terra. Não te curvarás a elas nem as servirás: porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborecem. E faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

III Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

IV Lembra-te do dia do sabado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra: mas no setimo dia é o sabado do Senhor teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que nêles ha, e ao setimo dia descansou: portanto abençoou o Senhor o dia do sabado, e o santificou.

V Honra o teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

VI Não matarás.

VII Não adulterarás.

VIII Não furtarás.

IX Não darás falso testemunho contra o teu proximo.

X Não cubiçarás a casa do teu proximo, não cubiçarás a mulher do teu proximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem cousa alguma do teu proximo.

M
A
N
D
A
M
E
N
T
O
S

Batismo com o Espírito

I

Os crentes em Jesus Cristo precisam do batismo com o Espírito Santo para poderem viver uma vida cristã, feliz e vitoriosa. Ha, infelizmente, muitos crentes, cuja vida espiritual pôde ser semelhante com a caminhada por um deserto. Eles nunca chegam a gozar dos bens da terra de promessa. Eles não vêem as vantagens que os salvos têm em Cristo e não podem viver uma vida em abundância, como Deus promete. Estas vantagens são para os crentes um calix que transborda, um campo de verdes pastos e águas tranquilas, uma fonte de água que salta para a vida eterna, uma terra que mana leite e mel. Cristo quer leva-los á sala de banquete e o seu estandarte neles é o seu amor. O Senhor quer afastar deles todos os suspiros, queixas, duvidas e murmurações e dar-lhes sua alegria intemerata para que a vida espiritual deles se torne uma horta frutífera com um poço das águas vivas. Mas só por meio do batismo com o Espírito Santo o crente pôde viver uma vida tão feliz e abençoada.

II

Os crentes precisam do batismo com o Espírito Santo para poderem prosperar espiritualmente. Muitos crentes permanecem sempre no estado da experiência de conversão. A experiência deles não ultrapassa a de perdão dos pecados. Eles vivem uma vida estacionária. Ha também anões espirituais e tais são levados por todos os ventos doutrinários. Mas o Espírito Santo quer fazer todos estes crescer firmemente.

E quando batizados com o Espírito Santo crescem no conhecimento de Jesus Cristo; em sabedoria espiritual e no zelo. São levados pela torrente dupla e vão indo de força em força, deixando atraz de si os que permanecem nas suas prevenções.

III

Os crentes precisam do batismo com o Espírito Santo para serem mais úteis, frutuosos e para maior benção. Precisam chegar ao ponto de serem abençoados e para benção. Quem está cheio do Espírito Santo vive uma vida da qual correrão rios de água viva. E o Espírito Santo, é a fonte, e dEle todos devem ser enchidos que queiram frutos espirituais na sua vida. Pense, para que grande benção aos outros, poderia ser os crentes, se Deus tivesse liberdade para enchê-los com seu Espírito e operar neles segundo a sua vontade. Fariam então maravilhas na terra.

IV

Os crentes precisam do batismo com o Espírito para poderem guiar almas para Cristo. Jesus disse: "Recebereis a virtude do Espírito Santo, que ha de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas". Quem está cheio do Espírito Santo atrai almas para Jesus. O crente pôde ser semelhante a um fio elétrico. Quando está sem corrente pode-se tocar nele sem sentir algum efeito, mas tendo corrente, desenvolve energia maravilhosa. O rei Davi orou; "Torna a dar-me a alegria da tua salvação... então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão." O Espírito dá-nos alegria da salvação, força e um espírito voluntário.

Ele nos dá aflição pelas almas perdidas e ascende em nossos corações zelo pelo reino de Deus. Ele nos guia para juntar tesouros celestiais. Só depois que os apóstolos foram enchidos do Espírito, tornaram-se pescadores de homens em toda sua realidade.

V

Os crentes precisam do batismo com o Espírito Santo para estarem firmes na luta contra Satanaz e o pecado. O apóstolo disse: "Revesti-vos toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do Diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade. Às vezes o nosso adversário anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar, às vezes ele se transfigura em anjo de luz. Precisamos ser ungidos por Deus para podermos descobrir as manhas de Satanaz e vencê-las. Não sabemos o que teremos a enfrentar. A era cristã começou com o derramamento do Espírito Santo, depois deste acontecimento o sangue dos mártires foi derramado. O mesmo pôde acontecer mais uma

vez. As perseguições não estão longe de nós. Já estamos percebendo a grande apostasia e, talvez, nos também formos alves da grande inimizade que agora está-se desenvolvendo contra Jesus. Porém em tudo Deus nos quer dar força para vencer. Povo de Deus, procura este poder antes que a tormenta está sobre nós.

VI

Os crentes precisam do batismo com o Espírito Santo para terem uma entrada triunfal na glória de Deus. Precisam do Espírito Santo para não ficar fóra como as virgens loucas, quando se ouve o clamor: "Aí vem o esposo, sai-lhe ao encontro. Devemos ter azeite em nossas lampadas e em nossas vasilhas, quando vem o tempo das bodas do Cordeiro. Devemo-nos preparar. Nunca podemos receber de mais de Deus. Deus nos promete tudo.

Procura a Deus com um coração desvaziado e Ele o encherá com o seu Espírito. Santifica-te, seja quieto e receberás a virtude do Espírito Santo. Entrega tua oferta no altar do Senhor e o seu fogo cairá sobre a mesma. Crê, então, e receberás o batismo com o Espírito Santo segundo a palavra de Deus.

(Trad. livre por C. O. Welander)

O meu testemunho;

Resposta de oração.

Pelas colunas de "Luz-nas-Trevas" desejo contar algumas benções que recebi do Senhor em resposta das minhas orações, para que algum amigo que ainda não conhece Jesus, nem o poder da oração, venha por meio destas palavras simples saber que "não há amigo igual a Cristo."

Tenho pasado por varias provações na minha vida. Mas quando tive a felicidade de conhecer o Evangelho aprendi de entregar os meus cuidados e pesares a Jesus, e Ele me atendeu, respondendo as minhas orações, louvado seja o Seu nome! Em varios casos de enfermidade da minha esposa e filhos tenho provado a veracidade das promessas de Deus. Tenho uma filhinha que no ano passado estava gravemente enferma. Chegou a ser desengana-

da pelo medico. Porém, eu e a minha esposa orámos por ela; assim fazia tambem a nossa igreja e Jesús respondeu as nossas fracas orações e a pequena ficou restabelecida, louvado seja o seu precioso nome! Um outro caso quero tambem mencionar. Eu estava trabalhando com a limpeza das caldeiras de uma grande fabrica. Recebi ordem de entrar numa "cantoneira" (cinzeiro) para tirar as cinzas da mesma. Logo depois de eu ter entrado la em baixo, no fundo começaram a arrear grande quantidade de cinzas com fogo e eu estava prestes a morrer sufocado. Como a porta estava fechada por fora não havia meio de escapar a morrer ou sufocado ou queimado vivo. Nesse grande perigo dirigi o meu pensamento a Jesús e supli-

quei; "Jesús, Jesús, salva-me senão morro sufocado!" Imediatamente Jesús respondeu a minha oração! O meu companheiro que estava trabalhando lá em cima com as cinzas, e que não sabia que eu me achava lá em baixo, sentindo-se bastante aflito, ele não sabia porque, teve o pensamento de que algo de anormal se passou comigo, pelo que parou com o serviço de arrear cinzas; Assim eu tive oportunidade de me comunicar com ele e estava salvo. Louvado seja Deus!

Queridos irmãos; "Pedí e dar-se-vos-á buscae e encontrareis; batel, e abrir-se-vos-ha!"

Rio Grande 22 de Jan. de 1934.

Nestor Martins.

Uma saudação às Escolas Dominicais

Desejo enviar umas palavras de saudações às escolas dominicais e aos leitores do Luz-nas-Trevas. Tomo a liberdade de pôr no papel alguns pensamentos a respeito do profeta Samuel.

Ele nasceu em resposta duma oração. A sua mãe Anna, que fez o voto sincero, que ele seria consagrado ao Senhor, não tardou em cumprir a promessa feita.

Certamente a mãe sentia-se feliz, não somente por ter nascido um filho, mas tambem por ter cumprido o seu voto ao Senhor. Estou certo que Deus a abençoou ricamente e tambem Samuel tornou-se um homem util e feliz.

Samuel morava junto com o sacerdote Eli no templo. Na sua mocidade foi chamado por Deus para ser um mensageiro da Verdade. Foi um menino obediente e humilde e portanto sem orgulho. Uma noite foi chamado quatro vezes, pensando que fosse Eli que o chamára, quando foi Deus que o chamou. Obedecendo às chamadas dirigiu-se tres vezes a Eli.

Quero agora sublinhar especialmente a palavra obediencia. Filhos obedientes aos paes e seus mestres tornam-se em geral obedientes a Deus, quando Ele chama. Muitas vezes os filhos são chamados por seus pais para fazer isto ou aquilo,

Respondem: "Já vou", mas ficam por aí brincando e se esquecem de fazer o serviço. Creio que se fomos desobedientes aos nossos pais, tambem o seremos a Deus.

Tendo um espirito voluntario e um ouvido atento, Deus falará a nós tambem e nos encarregará para fazer alguma coisa no seu Reino. Mas devemos andar onde Ele se possa manifestar. Deus não nos chama para fazer aquilo que não somos capazes de fazer.

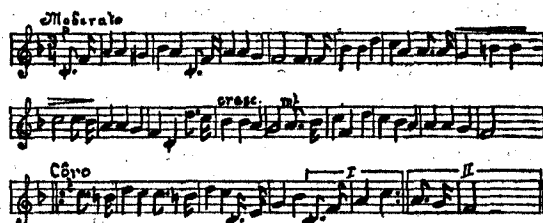
Samuel não era um moço medroso. Ele poderia ter contado a mensagem de Deus numa outra forma, mas disse bem claro ao seu mestre, o sacerdote, o que Deus tinha falado embora que foi palavras duras. Devemos ter mais temor a Deus do que aos homens. Eli e sua casa foram castigados por terem procedido mal, pagaram suas feitas com suas proprias vidas.

Que vida exemplar não levava Samuel? E' digna de imitação. Samuel tornou-se um grande servo de Deus! Oh, que os alumnos menores da escola Dominical se tornassem filhos e filhas obedientes, imitando Samuel! Oh, que nos todos pudessemos servir a Deus com fidelidade!

Edvin Persson.



AO TRABALHO



Ao trabalho, obreiros, já desponta o sol !
 Ao trabalho, obreiros, d'alva ao arrebol !
 Ao trabalho, obreiros, ante o dia findar !
 Ao trabalho enquanto podeis trabalhar !

CÔRO { Não tardai-vos ociosos no caminho ao labor,
 Pois é grande a seára e passou o alvor.

Ao trabalho, obreiros, eis o campo em flor !
 Ide á messe urgente, eis o vosso labor !
 Ao trabalho, obreiros, nêle perseverai,
 Ha depois o descanso, agora trabalhai !

Ao trabalho, obreiros, logo a noite vem,
 Horas que ainda tendes, aproveitai-as bem !
 Ao trabalho, obreiros, ide, trabalhai,
 Logo o sol no ocaso esconder-se vai !

Ao trabalho, obreiros, logo vos falta a luz,
 Mas ainda os raios se espargem a flux.
 Ao trabalho, obreiros, a noite vai chegar.
 E, então, chega a hora de irdes descansar.

Anonimo. Adot. por C. G. W

O que deveis saber sôbre a Bíblia Sagrada*

Minhas senhoras, meus senhores.

A Bíblia, este livro antigo, tornou-se o mais atual. É a maior maravilha literária de todos os tempos. Presentemente sua publicação alcança a milhões de exemplares por ano. Como explicar uma tal procura do Livro eterno? Senão, que o estado geral de confusão, de agitação, e de incerteza do mundo atual incita os povos a procurar um alívio mais seguro, o que se encontra no Livro divino. De fato, a Bíblia nos dá explicação do estado atual da humanidade. Ela é o segredo da paz das nações, a fonte de toda a verdade e da felicidade.

A Bíblia possui uma das literaturas dos tempos mais remotos e é ao mesmo tempo o livro mais moderno. É o livro que causou a maior influência sobre os homens e a civilização. Ela nos prediz o futuro do mundo com precisão. Uma grande parte de suas profecias já se cumpriram, outras estão se cumprindo atualmente, e outras se cumprirão mais tarde.

A Bíblia é o livro traduzido no maior número de línguas e dialetos, que atingem agora mais de mil. Nenhum outro livro alcançou tal sucesso. Sua difusão se eleva a mais de 30 milhões de exemplares por ano, contando, Bíblias, Novos Testamentos e Evangelhos. Sua mensagem penetra em todos os países e atinge os lugares mais retirados.

Desde a antiguidade ela é considerada como o Livro sagrado, a única revelação de Deus. Efetivamente tudo o que o mundo conhece e sabe sobre Deus é tirado e derivado da Bíblia.

O Velho Testamento, inspirado por Deus, foi escrito pelos profetas na língua hebraica, com exceção de pequenos trechos escritos em aramaico.

O Novo Testamento igualmente inspirado por Deus, foi escrito pelos apóstolos na língua grega, e junto com os livros do Velho Testamento veio formar a Bíblia ou cânono sagrado, exatamente como a temos hoje, e reconhecida como tal desde os primeiros séculos da era cristã.

A primeira tradução dos livros sagrados foi a do Velho Testamento, do hebraico para o grego, e chamada a Versão dos Setenta. Esta serviu de base a tradução do grego para o latim, feita por São Jerônimo e chamada hoje a Vulgata, esta, como também os textos hebraico e grego, serviram para a tradução da Bíblia em todas as outras línguas.

A Bíblia é a base do cristianismo, mas revela-se, como sendo, interconfessional e interdenominacional. Ela é a mensagem de Deus para todos os homens sem distinção. Ela é destinada a todos os povos e indivíduos. Ninguém tem o direito de proibir sua leitura, ou de atribuir-se o direito exclusivo de interpretá-la.

Dizer que há diversas Bíblias, ou que a Bíblia é um livro protestante é um grande erro, uma falsificação dos fatos e da verdade. A Bíblia é uma só, a mesma para todos os credos, o livro único de Deus. Há porém, traduções católicas, traduções protestantes, traduções ortodoxas, etc., mas todas estas tradu-

* Este discurso foi proferido na "Sociedade Difusora Rádio Cultura" de Pelotas

ções são eguaes quanto ao texto bíblico e não diferem no seu sentido.

A Bíblia sempre teve muitos inimigos. Uns quiseram proibir sua leitura e sua difusão, outros a atacaram com suas críticas, pondo em duvida seu conteúdo, mas a Bíblia sempre venceu e continua sua marcha triunfal. Este livro excede a ciência humana na sua moralidade e espiritualidade, e torna os homens livres e independentes de toda e qualquer tutela espiritual. Quantos livros humanos, obras de valor, desapareceram ha muito tempo, perderam seu valor científico, ou são conservados nos museus como antiguidades, mas sem nenhuma utilidade. A Bíblia ao contrario é cada vez mais viva e mais influente.

A Bíblia revela a origem do coração humano. Ela tambem oferece o remedio a todas as dificuldades e misérias da natureza humana.

A Escritura sagrada é o remedio infalivel ás mais profundas necessidades de cada coração. Nela o suspiro mal represso, encontra alivio. O sofrimento e a dor acham o balsamo. A ferida mais cruenta encontra a cura. A mais profunda duvida encontra certeza. Ela tira ao homem os fardos morais mais pesados e acalma as agitações da consciencia. A alma enganada e cansada da vida, acha nela, descanso, paz e esperança.

Ela nos conta a vida e a obra de Jesus Cristo, o Amigo dos pecadores, o Salvador da humanidade.

Em todos os paises do mundo, grandes multidões: Sabios e igno-

rantes, pobres e ricos, têm experimentado e provado suas promessas que se cumprem fielmente. Nelas encontraram: Força, vida, certeza e a paz que excede todo o entendimento. Esta paz é o direito de toda creatura, é a mensagem divina, é para todo o mundo. O' vós, que procurais consolação, felicidade, paz e certeza. Lêde a Bíblia! É vosso dever, é vosso direito lê-la.

Antes de terminar escutai o que diz o Imperador D. Pedro II sobre a Bíblia:

"Eu amo a Bíblia. Eu a leio todos os dias, e quanto mais a leio, tanto mais a amo..

Amo a sua simplicidade e amo suas repetições e reiteraões da verdade. Como disse, eu a leio quotidianamente e gosto cada vez mais dela".

Garibaldi disse dela:

"O melhor dos aliados que vos podeis arranjar é a Bíblia. Então alcançaremos uma liberdade real. A Bíblia é o canhão que libertará a Italia e o mundo".

Hoje, o grande estadista Mussolini recomenda sua leitura a todos os seus concidadões.

Se bem que a Bíblia não seja propriedade nossa, cabe-nos todavia o dever e a tarefa de torna-la conhecida, de espalha-la, pondo-a ao alcance de todos. É isto o trabalho que se esforçam de fazer as Sociedades Bíblicas, não para fazer um negocio, mas para pôr as Escrituras Sagradas em todos os lares e em todas as mãos.

Carlos Kohler.

NÃO TOQUEIS OS MEUS UNGIDOS

Esta narrativa tem sido publicada em diversos jorna's estrangeiros e nacionais, e, achando-a muito boa, reproduzimo-la no «Luz-nas-Trevas». Ela é um tremendo aviso para os crentes que desacreditam, calumniam e atropelam os ministros de Deus.

O diácono Lee era um cristão humilde, de um caráter amavel, mas reservado. Certo dia, recebeu a visita de um membro da igreja, individuo turbulento e ambicioso que se empenhava em criar na congregação um ambiente de descontentamento; visando especialmente o afastamento do seu pastor local.

Trocados os cumprimentos, entrou este a lastimar o estado de degra-

dação da religião, indagando dos motivos porque durante os últimos três anos, nenhum despertamento tinha havido na igreja.

Qual seria a causa desse indifferntissimo geral? Saberá dizê-lo o irmão?

O diácono Lee não se sentia com disposições para dar uma opinião, e, após e ligeira hesitação, disse:

— Não sei

— Pensa o irmão estar a igreja á altura de sua missão e das exigências da atualidade?

— Penso que não está.

— Julga que o nosso pastor esteja compenetrado da importância e da gravidade do trabalho que o momento está a exigir?

— E' possível que não.

Nos olhos do crítico perpassou um relampago, e, alçando a voz, disse:

— Acha que teve muita importância o seu último sermão sobre o texto: "Mas os seus olhos estavam fechados"?

Acho que não.

Estimulado por este eficiente sentimento do diácono ás suas opiniões, o interlocutor, já num tom mais ousado, perguntou-lhe:

— Não é de opinião que devíamos despedir o nosso pastor e convidar outro mais competente?

A esta pergunta o diácono Lee ergueu-se de um salto, como que ferido por uma seta, e disse, bruscamente:

— Não, absolutamente não.

— Porque não? — indagou, admirado, o hospede, "pois ainda agora o irmão se mostrava em tudo de acôrdo comigo!"

— De modo algum, disse secamente o diácono.

— Não o compreendo. O irmão exprime-se com tão pouca clareza, que é difficil saber-se o que pensa, continuou o visitante.

— Ha uns trinta anos, proseguiu o diácono, o meu coração foi grandemente humilhado por Deus e, desde então, tenho procurado andar avisadamente diante d'Ele.

Nessa ocasião, fiz votos que são para mim tão sagrados, como a eternidade, e desiluda-se o irmão, se tenta levar-me a uma violação desses votos.

O seu interlocutor, despertado por tão insólida mudança operada nesse homem, de ordinario tão calmo e silencioso, perguntou-lhe, então:

— Que foi que lhe succedeu, ha trinta anos?

— Contar-lhe-ei. Achei-me então envolvido num plano como esse que propõe, plano que tinha por fim remover do campo onde Deus o havia collocado, a um fiel servo do Evangelho. Na minha cegueira, julguei que fosse cousa de pouca monta um tal procedimento, tanto mais que elle se justificava no louvavel intuito de ver repletos os bancos que haviam sido abandonados, pelos que se tinham afastados da simplicidade do Evangelho. Persuadimo-nos, eu e mais os meus instigadores, dos quais fui apenas o instrumento, de estar agindo em boa consciência e buscando promover a causa de Deus, com o afastar de púlpito a um homem santo, afim de substitui-lo por um homem mais eloquente, que agradesse as massas.

Lamentavamos, por nossa vez, a ausência de despertamentos religiosos; entretanto, em nossa conversações, em nossas críticas, punhamos toda a sorte de entraves aos trabalhos do nosso pastor. Em vez de, com as nossas orações e os nossos esforços pessoais, auxiliarmos o instrumento do qual reclamavamos as bênçãos divinas, embaraçavamos a marcha do carro da salvação, carregando-lhe nos freios. Impotente já para converter-nos e acossado por nós em todos os sentidos, viu-se elle, finalmente, obrigado a procurar um recanto, para o qual se retirou, ferido e sangrando, afim de morrer.

Mal nos havia deixado, manifestou-se entre nós o Espirito de Deus, abrindo os nossos olhos e revelando-nos como Deus havia abençoado o trabalho do Seu servo. Nossos corações foram quebrantados e nossos filhos estraviados, trazidos para Cristo. Resolvi, então, fazer, oportunamente, uma visita ao nosso ex-pastor, confessar-lhe o meu pecado, e agradecer-lhe o trabalho que tinha feito a favor de meus filhos, os quais, qual semente ha muito sepultada na terra, haviam inesperadamente desabrochado para a vida. Deus, porém negou esse privilegio, afim de dar-me uma lição que cada

um de Seus filhos necessita aprender — que tocar em um dos seus mais humildes servos é tocar na menina de Seus olhos.

Soube que o nosso ex-pastor havia adoecido e, em companhia de um filho mais velho, parti afim de visitá-lo. Era noite quando lá chegámos. Sua mulher, nesse espírito que deve ser o de toda mulher cujo marido tenha sofrido tal injustiça, vedou-me o acesso ao quarto do doente. Disse-me, e as suas palavras atuaram no meu coração como setas ardentes, que seu marido estava moribundo e que a minha presença havia de acarbar-lhe o sofrimento d'alma.

É possível que as cousas tivessem chegado a este ponto? — perguntei de mim para mim. Acaso esse homem por quem eu fora trazido para o rebanho de Deus, o qual me havia consolado em uma grande perda que sofrera e que, até ao tempo daquele meu desvario me havia sido como um irmão — acaso esse homem não conseguiria morrer em paz com a minha presença? «Deus tenha misericórdia de mim!» — exclamei.

Confessei, então, áquela santa mulher, o meu pecado e supliquei-lhe, por amor de Cristo, me permitisse ajoelhar-me deante daquele servo de Deus, afim de obter o seu perdão. Que me importava a mim, agora, que os bancos da igreja estivessem ou não repletos? De bom grado receberia em minha casa essa pobre família e a traria como o meu proprio sangue; mas essa felicidade não me seria concedida.

Quando penetrei no quarto do moribundo, este entreabriu aos olhos e, com voz sufocada, exclamou: «Irmão Lee, irmão Lee!»

Inclinei-me sobre ele e, entre soluços irrepremeveis chamei-lhe — «Meu pastor, meu pastor!»

Ele ergueu a mão alva e descarnada e, num tom de voz abafada, mas impressivo, disse:

«Não toqueis aos meus ungidos e não maltrateis os meus profetas.»

Falei-lhe com ternura, dizendo-lhe que tinha vindo para confessar-lhe o meu pecado e trazer-lhe um dos frutos do seu trabalho, ao mesmo tempo que pegia a meu filho lhe contasse, pessoalmente, a sua experiência. Ele, porém, parecia incensi-

vel a tudo o que o cercava. A vista de minha pessoa vibrava ao seu espirito angustiado, o ultimo golpe sobre a terra.

Beijei-lhe a fronte e disse-lhe quanto o amava, suplicando-lhe o perdão de minha infidelidade. Manifestei-lhe o desejo de tomar sobre os meus cuidados a sua família, mas a única resposta que mormurou, como sob a impressão de um sonho aflitivo, foi: «Não toqueis aos meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas».

Passei a noite ao pé do seu leito, e ao ralar da madrugada, fechei-lhe os olhos. Ofereci a viuva minha casa, mas, ela, como verdadeira heroína, respondeu-me: — «Perdoo-lhe de coreação; mas meus filhos, que se compenetraram da profunda aflicção de seu pai nunca hão de ver-me tão falta de consideração para com sua memoria, que aceite alguma coisa daqueles que lh'a inflingiram. Ele deixou-nos o Deus da sua aliança, e Este nos basta.

Pois bem, meu irmão, aquelas palavras do meu pastor moribundo continuaram a ferir os meus ouvidos, soando ainda de além túmulo, e, muitas vezes, em sonhos, vi a Jesus em pé diante de mim, dizendo: «Não toqueis os meus ungidos e não maltrateis os meus profetas.» Essas palavras me acompanharam em minha vida, até que fiquei profundamente comovido do alto conceito em que Deus tem aqueles que se devotaram aos Seu trabalho, tudo renunciando por amor d'Ele. Fiz, então, voto de amar e respeitar os Seus servos. Limitei minhas palavras e meu juízo, e procuro auxiliar o meu pastor, embora não se recomende por sua capacidade oratoria. Apegue-se-me ao paladar a língua e esqueça-se a minha direita de sua tristeza, antes que eu me atreva a separar o que Deus ligou. Daria tudo por ver anulados os efeitos de minha pratica de ha trinta anos.



«Bemaventurados os que tem fome e sede de justiça: porque elles serão fartos. — Mach. 5:6.

A'quelle que tem sede, eu lhe darei a beber gratuitamente da fonte da agua da vida. — Apoc. 21:6.

A VERDADE

O Cumprimento da Palavra

"Contam que o fabulista Esôpo fôra escravo e um dia lhe ordenara o senhor que comprasse o que melhor houvesse no mercado.

Esôpo limitou-se a comprar linguas e preparou-as de diversos modos.

Em outra ocasião recomendou-lhe o senhor que comprasse o que houvesse de peor, e Esôpo tornou a comprar linguas, e apresentou exatamente a mesma comida.

Como era natural, tomou-se de espanto o senhor, mas o fabulista interveio, explicando o fato pela maneira seguinte: a lingua é ao mesmo tempo o que ha de melhor e peor segundo o uso que fazemos dela.

A lingua patenteia a verdade, insinue os homens, dá-lhes amigos; por outro lado espalha o erro, semeia o odio e a calumnia; produz as guerras entre as nações e os individuos.

Esôpo tinha razão.

AFLICÇÃO

(Ebreus 2:9-18 e Sal. 42:8)

A historia que se segue foi contada pela esposa do grande Spurgeon, a qual soffreu de enfermidade mais de vinte e cinco anos: "Num certo dia muito triste e escuro fui descansar no quarto. Parecia que as trévas exteriores estavam penetrando em minha alma porque senti-me desanimada. Em vão procurei ver a mão que tinha certeza, sustinha a minha. Na angustia perguntei: — Porque, ó Senhor, tratas tua filha assim? Porque tenho de soffrer estas dôres? Porque preciso ficar aqui quando quero tanto servi-LO? Durante algum tempo houve silencio no quarto. Mas

de repente ouvi um som muito claro — uma nota meludiosa como se fosse um passarinho debaixo da janela. Perguntei: — O que pôde ser? Certamente não ha passarinho por aqui nesta época do ano e durante a noite. Escutei. Outra vez ouvi as notas dôces e suaves, tão misteriosas! Percebi que estes sons vinham da lenha que se queimava. O fogo estava fazendo sahir a musica aprisionada no coração da lenha dura.

Talvez somos como aquela lenha dura, velha e insensivel. Não daríamos melodia si não viesse o fogo libertar as notas de confiança, louvor e submissão. *Enquanto eu meditava se acendeu um fogo.* Minha alma ficou confortada com aquella parábola estranha. *Cantando ao fogo!* Sim, é o unico meio que Deus pôde empregar para trazer harmonia a estas vidas duras. (Extr.)



A proteção de Deus

Não temas porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra da minha justiça. Isa. 41:10.

Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nelle dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nelle está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás.

Esforça-te e tem bom animo; não pases, e nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares. Jos. 1:8,9.

Todos vós os que tendes sede, vindé ás aguas: e os que não tendes prata anressae-vos, compree e comei: vinde, compree sem prata, e sem commutação alguma, vinho e leite. — Isa. 55:1

Aquele que beber da agua que eu lhe der nunca terá sede, porque a agua que eu lhe der se fará n'elle uma fonte dagua, que salte para a vida eterna. João 4:14.

SEÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

Redator : ERIK JANSSON

LIÇÃO 9 — 4 DE MARÇO

O TESTEMUNHO DE JESU'S A RESPEITO DE SI MESMO

Mat. 11:2-6, 16-19 e 25-30.

2 E João, ouvindo no carcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos.

3 A dizer-lhe: E's tu aquele que havia de vir ou esperamos outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João as coisas que ouvís e vêdes:

5 Os cegos vêm, e os coxos andam, os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o Evangelho.

6 E bemaventurado é aquele que se não escandalizar em mim.

16 Mas, a quem assimilharei esta geração? E' semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros.

17 E dizem: Tocámo-vos flauta, e não dançastes; cantámo-vos lamentações, e não chorastes.

18 Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demonio.

19 Veiu o filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beerrão, amigo de publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

25 N'aquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que occultastes estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai e ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quizer revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encon-

trareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

TEXTO AUREO :

«Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.» Mat. 11:28.

INTRODUÇÃO

Depois do batismo de Jesus abriam-se os céus e o Espírito Santo manifestou-se em forma de uma pomba, e ouvia-se uma voz que dizia: «Este é o meu filho amado, em quem me comprazo». Este foi o testemunho de Deus a respeito do seu Filho. Deus falou também pelo Salomista dizendo: «Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei...» (Salmo 2:7. comp. Is. 9:6)

EXPLICAÇÕES

Vs. 23. João Batista no carcere.

a. João Batista tinha repreendido Herodes Antipas, filho de Herodes, o grande, pelo motivo dum grave pecado (Mat. 14:1-12), e João foi lançado dentro do carcere. Naquele lugar, separado de todo trabalho, ele teve tempo de refletir, e chegou a duvidar a respeito de Jesus Cristo e sua missão messianica. Por este motivo mandou dois dos seus discípulos perguntar: «Es tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?»

b. E' provado que o sofrimento e desespero preparam o "campo de batalha" para o Diabo fazer os seus ataques. Agora o tentador teve lugar dizer: Não vês que Deus muito pouco se importa de ti. Se Deus te amasse, tu não estarias aqui na prisão. Este que tu batisasse não é Messias.

Jão não podia fugir de ser tentado, mas ele não deixou a tentação tomar conta da sua vida. C. H. Spurgeon disse: Não podemos impedir as aves passar sobre nossas cabeças, mas podemos negá-las lugar para fazer ninhos em nossos ca-

belos. Assim é, com nossas tentações. Podemos negá-los logar em nossos corações.

c. João nas suas dúvidas dirigiu-se para Jesus por meio dos seus dois discípulos que enviou. Que os duvidosos do nosso tempo se dirijam para Jesus!

Vs. 4-6. A resposta de Jesus

a. As maravilhosas obras de Jesus proclamavam que Ele era o Messias. O que os profetas tinham profetizado correspondia bem às obras de Cristo. A resposta de Jesus a João encontramos nos versículos 4-6. Jesus sabia que João se satisfaria com esta resposta, que era a melhor que ele poderia ter recebido.

b. Os fariseus, escribas e sacerdotes, disseram que Jesus tinha um demônio. Eles não conheceram a visitação de Deus. Jesus não seguia os ritos, os estatutos e as doutrinas dos fariseus, e por este motivo acharam que não prestava. Jesus era uma "pedra de tropeço" para eles. "Bemaventurado é aquele que se não scandalizar em mim, disse Jesus.

Vs. 16, 17. "Semelhante aos meninos"

A geração dos judeus do tempo de João Batista e Jesus, eram igual meninos, um queria uma coisa e outro queria outra. Não havia firmeza e não havia compreensão. Também eram um tanto queixosos. Eram igual meninos que não tiveram educação.

Vs. 18, 19. João Batista e Jesus desprezados.

a. Os inimigos da Verdade daquela época disseram que João tinha um demônio, e a respeito de Jesus proclamaram que Ele era um comilão e bebedor. Apresentaram mentiras porque eles eram filhos do pai da mentira o Diabo.

b. O nosso intuito deve ser de fazer a vontade de Jesus sem ficarmos escravos da opinião dos homens.

Vs. 25, 26 "Ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos".

a. Jesus revela a sua sabedoria

sómente aos humildes. Em geral os sábios e os entendidos deste mundo tomam uma atitude tal para com Deus, que Ele não pôde dá-los a sabedoria que poderia fazê-los "sábios para salvação". O apóstolo Paulo diz: "Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados. Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as fortes" (Cor. 1:26,27).

b. Os pobres em geral são mais abertos para os ensinamentos de Deus, e acham com mais facilidade a salvação, porque não são escravos das coisas presentes. Mas Deus faz "os pobres" sábios de tal maneira que podem confundir um sábio deste mundo. Voltaire disse uma vez a um menino pastor, que daria a ele as maçãs que tinha na mão, se poderia dizer onde Deus estava. Menino respondeu ao sábio que daria as três maçãs, se poderia dizer onde Deus não estava.

V. 27. "Ninguém conhece o pai senão o Filho."

Um filho deve conhecer o seu pai. Assim também, quem conhece o Pai celestial é o Filho.

O poder de revelar as coisas divinas pertence ao Filho, e Ele as revela para aquele que tem um espírito abatido e um coração contrito.

Vs. 28, 30 "Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

a. Os cansados e os oprimidos precisavam descanso e alívio, e por isto Jesus os chamou. E' só em Jesus que há descanso e alívio para as almas.

b. Satanaz é um senhor brutal. Tem gosto em fazer de um "anjo" um demônio. Ele maltrata os seus filhos.

c. Jesus é manso e humilde, e é um bom senhor. O jugo que Ele coloca sobre nossos ombros é suave e o fardo é leve. Servir a Jesus é uma verdadeira alegria.

LEITURA DIARIA

Fevereiro 26 — Seg. — O testemunha de Jesus a respeito de si mesmo — Mat. 11:2-6.

Fevereiro 27 — Ter. — Um convite gracioso — Mat. 11:25-30.

Fevereiro 28 — Quar. — Senhor do Sabado — 12:1-8.

Março 1 — Quin. — Uma mão mirrada — Mat. 12:9-21.

Março 2 — Sex. — Uma casa dividida — Lucas 11:14-23.

Março 3 — Sab. — Um homem de dores — Isaías 53:1-6.

Março 4 — Dom. — O vivente — Apoc. 1:12-18.

LIÇÃO 10 — 11 DE MARÇO

Parábolas do Reino

Mat 13:21-33 e 44-52

31 Outra parábola lhes propoz, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando d'ele, semeou no seu campo;

32 O qual é realmente a mais pequena de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma arvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em tres medidas de farinha, até que tudo esteja levedado.

44 Também o reino dos céus é semelhante a tesouro escondido n'um campo que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo d'ele, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Outrosim o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas perolas.

46 E, encontrando uma perola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a.

47 Eguamente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes.

48 E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fóra.

49 Assim será na consumação dos seculos: virão os anjos, e separarão o mau d'entre os justos.

50 E lança-os-ão na fornalha de fogo: ali haverá pranto e ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendes todas estas coisas? Disseram-lhe elles: Sim, Senhor.

52 E elle disse-lhes: Por isso, todo escriba instruido ácerca do reino dos céus é semelhante a um pai de familia, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

TEXTO AUREO:

«Do incremento deste principado e da paz não haverá fim».

INTRODUÇÃO

Os antigos servos de Deus, os profetas, usavam com frequência parábolas nas suas mensagens. Uma parábola (pôr ao lado da'guma coisa para fazer comparações ou illustrações) emprega-se com o fim de esclarecer alguma verdade. Usa-se coisas bem conhecidas para illustrar realidades espirituaes. Jesus foi um mestre em usar parábolas, as quaes são verdadeiras parábolas.

Para interpretar as parábolas bíblicas toma-se em consideração:

a. O proposito da parábola e o objectivo dela.

b. Não é necessario que as partes subordinadas duma parábola correspondem ás realidades espirituaes, que se quer ensinar.

EXPLICAÇÕES

«Vs. 31. 32. "O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem semeou no seu campo"».

a. Entre as sementes das plantas hortaliças a mostarda é pequena, mas produz vida e o resultado é uma planta (arbusto, arvore) onde as aves do céu podem aninhar-se. Ha uma qualidade de mostarda que atinge uma altura de 10 pés.

b. Assim, como foi com a semente de mostarda que, menor de todas, creceu e tornou-se uma planta de valor, é com o reino dos céus. Jesus começou a sua gloriosa obra entre os judéus. Parecia não ter muita força este reino da graça divina. Hoje, porém, elle estende seus "ramos" sobre toda a terra. Hoje milhões de homens sobre toda a terra cantam hinos da salvação. Alegam-se por ter entrado no reino do céu. Quantas almas se abrigaram nesta "arvore" da salvação?

V. 33 "O reino dos céus é semelhante ao fermento".

a. O fermento representa em alguns lugares da Bíblia o mal. Jesus disse: "Adverti, e acautelai-vos do fermento (falsas doutrinas) dos fariseus. O apóstolo Paulo disse aos Coríntios: "Alimpai-vos pois do fermento velho (a vida pecaminosa e velhos costumes) para que seja uma nova massa". (1 Cor. 5:7.)

b. Nesta parábola Jesus não quer dizer ou aludir a alguma coisa má, mas somente mostra o poder e crescimento do reino dos céus. Como o fermento toma o poder sobre a massa, assim também o reino dos céus tomará todo o poder sobre os homens. Lembremo-nos o Salmo 47. Hoje o mundo está no poder do maligno, mas um dia o Senhor reinará sobre toda a terra. Com a vinda de Cristo o reino dos céus revelará a sua glória.

V. 44 "Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido."

a. Nos tempos de guerra e perigos, Israel, como também os outros povos, usavam esconder os seus tesouros na terra. Aqui mesmo no Brasil houve tais enterros.

b. O reino dos céus é escondido para o mundo, que não enxerga a sua glória. Se Saulo tivesse enxergado este tesouro não teria perseguido os cristãos. Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parece loucuras e não pôde entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (1 Cor. 2:14.)

c. Tesouro achado! O homem acha com alegria o tesouro da salvação no campo divino. Agora ele vende tudo para conseguir comprar o campo e o tesouro. O apóstolo Paulo vendeu toda a glória do mundo para possuir o tesouro inefável, a salvação. Nós precisamos fazer o mesmo para ganhar a vida eterna. Convém "vender" tudo! Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?

d. O campo onde se encontra este tesouro é a Palavra de Deus. Que o homem escondeu o "tesouro" pode significar que não atirou "perolas

aos porcos" O mundo não compreende a alma que procura a salvação, e muitas vezes ela esconde a descoberta do tesouro até fazer a decisão pública, e manifestar-se como seguidor de Cristo.

V. 45, 46. "O reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas perolas".

a. O reino dos céus é igualado a uma perola de grande valor, e realmente, não há nada no mundo que possa equivaler a este valor. A perola é preciosíssima!

b. todos os homens deviam emitir este negociante sábio, que vendeu tudo para poder possuir a perola - a vida eterna.

Vs. 47-50. "O reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar".

a. Cristo chamou seus discípulos para serem pescadores de homens. Isto é: trazer os homens para Cristo. A igreja de Cristo recebeu a ordem de ir e ensinar todas as nações pela pregação do Evangelho. A rede é lançada ao mar da humanidade.

b. Esta parábola, porém, fala dos últimos tempos, quando os anjos lançarão a "rede" ao "mar", para "pegar" todos os homens e todas as nações para trazê-las perante o tribunal de Deus.

c. Neste dia do grande juízo os maus serão separados do povo de Deus. Aqui na terra é difícil conservar santa a igreja de Deus. Sempre há homens indignos nela, mas um dia haverá uma separação completa.

d. Os maus serão lançados na fogueira de fogo. Compre Apoc. 20: 17-15. Quereis escapar de ser lançado no inferno? Deixai, então, Jesus purificar as vossas vidas.

e. Igrejas que tem no seu seio, em maior parte para não dizer na sua totalidade, mundanos, consolam-se com esta parábola, e pensam que os bons e os maus têm de estar juntos na igreja de Deus. Desta maneira a parábola estaria em oposição com as outras partes da Bíblia. A parábola não fala acerca da disciplina da igreja de Deus. Ela deve sempre, quando é possível, excluir os maus do seu seio.

Vs. 51-52. "Entendestes todas estas coisas?"

a) Os ouvintes e especialmente os discípulos responderam que entenderam o que Jesus disse. Se não entendemos a palavra de Deus a alma não desfruta os belos ensinamentos. Para escapar "a ira futura" e preciso compreender o aviso de Deus.

b) Jesus foi um bom "escriba". Os seus ensinamentos alimentava as almas. Nós devemos também conhecer a bíblia, a palavra de Deus, para podermos tirar do nosso "tesouro" coisas boas que servem para a edificação do povo de Deus e para conversão dos incredulos.

c) Para poder servir da maneira que o versículo 52 revela, é preciso ter uma vida bem espiritual, dirigida pelo Espírito Santo, o Grande Ensinador.

LEITURAS DIARIAS

Março 5 — Seg. — Parábolas do reino — Mat. 1:31 33;45 52.

Março 6 — Ter. — A razão das parábolas — Mat. 13:10-17.

Março 7 — Quar. — A semente e o solo — Mat. 13:1-9.

Março 8 — Quin. — A parábola interpretada — Mat. 13:18-23.

Março 9 — Sex. — A parábola do trigo e do joio — Mat. 13:24-30.

Março 10 — Sab. — A seifa final — Mat. 13:34-43.

Março 11 — Dom. — A recompensa da sabedoria — Prov. 3:13-24.

LIÇÃO 11 — 18 DE MARÇO

A Resposta de Jesus a Fé

Mat. 15:21-31.

21 E, partindo Jesus d'all, foi para as partes de Tyro e de Sidon.

22 E eis que uma mulher cananéa que saíra daquelas cercanias, clamou dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando ao pé dele, rogaram-lhe dizendo: Despede-a que vem gritando atraz de nós.

24 E elle, respondendo, disse: Eu

não fui enviado senão ás ovelhas perdidas d'Israel.

25 Então chegou ella, e adorou-o, dizendo: Senhor socorre-me.

26 Elle, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deita-lo aos cachorrinhos.

27 E ella disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28 Então respondeu Jesus, e disse-lhe: O' mulher! grande é a tua fé: seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquella hora a sua filha ficou sã.

29 Partindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galiléa, e, subindo a um monte, assentou-se lá.

30 E veio ter com elle muito povo que trazia côxos, cegos, mudos, aleijados e outros muitos: e os puzeram aos pés de Jesus, e elle os sarou.

31 Da tal sorte que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados sãos, os côxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o Deus d'Israel.

TEXTO AUREO

"Pedi e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei e abri-se-vos-á".

Mat. 7:7.

INTRODUÇÃO

Quando os nossos primeiros pais pecaram, desobedecendo a voz de Deus, entraram também no mundo as enfermidades físicas. Jesus veio a este mundo para nos salvar das duras consequências do pecado, sim, veio para salvar-nos espiritual e fisicamente. Quantas curas não fez Jesus! Ele perdoou os pecadores dos seus pecados e também os curou fisicamente. Na lição vemos uma mãe que procura Jesus em favor de sua filha enferma e também vemos como outros doentes ficaram curados.

EXPLICAÇÕES

v. 21 — "E partindo Jesus d'all".

a) Jesus e seus discípulos tinham atravessado o lago de Genezareth. Desembarcaram ao noroeste num território chamado Genezareth e que estava situado ao norte da Capernaum.

b) De Jerusalem vieram escribas e fariseus bara vêr Jesus mas também com o fim de critica-lo. Jesus deu boas lições a estes e depois retirou-se para os termos de Tyro e de Sidon. Isto é, para a fronteira da Fenicia. Dizer Tyro e Sidon equivalia dizer Fenicia.

V. 22 — "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim".

a) Vinha uma mulher da descendência dos cananéos a Jesus com o pedido que curasse sua filha que era endemoninhada.

b) Nunca podemos basear os nossos pedidos na nossa dignidade ou nos nossos méritos, mas sempre tem de ser baseados na misericórdia de Deus. A mulher tinha algum conhecimento de Jesus, porque disse: "Senhor, Filho de Davi"

c) A mulher teve um privilégio grande porque podia dirigir-se directamente a Jesus com suas tribulações. Nós também temos o mesmo privilégio de irmos para Jesus com tudo que peça no coração.

«V. 23 — "Mas Ele não respondeu palavra".»

A mulher que veio a Jesus com tanta ancia e também com fé, verificou que Jesus não tinha pressa em ouvi-la. Os discipulos de Jesus também não a animou. A grande necessidade fazia-a gritar. E' como se ouvisse um Jacó dizer: "Não te deixarei ir, se me não abençoares" Genesis 32:26.

«V. 24 — "Eu não fui enviado senão ás ovelhas perdidas de Israel".»

a) Israel era como "ovelhas perdidas", porque se tinham afastado do caminho de Deus, e andava como ovelhas desgarradas.

b) Jesus veio, em primeiro lugar para salvar Israel. João diz: "Veiu para o que era seu".

«V. 25 — "Socorre-me".»

a) A mulher não ficou desanimada com a resposta de Jesus, a qual encontramos no versículo anterior. Ela chegou ainda mais perto de Je-

sus e, adorando-O, clama: "Senhor socorre-me".

b) Uma alma, que vê todos os recursos esgotados, não deixa por qualquer coisa, de clamar a Jesus. Tenho visto pessoas em grandes apertos clamarem sem envergonharem-se: "Oh, meu Deus"!

«V. 26 — "Não é bom pegar no pão dos filhos e deita-lo aos cachorrinhos".»

a) Os judeus desprezaram os gentios e chegaram a chama-los cachorros. Jesus não desprezava os gentios, mas usa a palavra "cachorrinhos" para ilustrar a situação.

b) É natural que os filhos devam ser os primeiros de ganhar o pão e não os "cachorrinhos". Jesus refere-se a um fato bem claro.

V. 27. «Mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa».

a. A replica da mulher foi muito certa. Só uma «migalha» e sua filha seria curada.

b. A grande fé da mulher foi acompanhada de humildade. Ela revelou insistencia mas não brutalidade. Muitos outros teriam fugido de Jesus, ouvindo a palavra: «Cachorrinhos».

V. 28. «O mulher! grande é tua fé»

a. Chegou o momento proprio para responder e satisfazer o pedido da mulher. A sinceridade dela foi revelada a todos. A filha enferma foi curada.

b. Jesus teve ocasião de mostrar a todos, que também entre os gentios havia fé, o que Ele não poderia ter feito, se de prompto tivesse atendido a mulher.

c. Se Jesus demora em nós responder, certamente Ele tem alguma coisa de fazer em nós ou por nós. Jesus nunca vem tarde de mais.

V. 29. «Partindo Jesus dali... subiu a um monte».

a. Jesus dirigiu-se em direção ao mar da Galiléa, Genesaret, e, chegando perto deste mar, subiu a um monte e assentou-se lá. Isto nos diz, que Jesus deu ocasião ao povo procura-lo.

b. Jesús sempre dá uma ocasião a aquele que O busca.

V. 30. «E veio ter com Ele muito povo».

a. O povo desenganado pelos mestres e médicos trazia os seus enfermos a Jesús. O monte tornou-se como um "hospital". A magestade divina, o Rei dos reis, que tinha autoridade, estava no monte, curando os enfermos.

b. Não esqueçamos que Jesús é o mesmo e que tem o mesmo poder. E que nos temos o mesmo privilegio de levar tudo a Ele em oração.

V. 31. «E glorificava o Deus d' Israel.»

a. O povo jubilava! Viram Emanuel-Deus connosco. A salvação é de tal qualidade que al gra o coração daquele que a aceita.

b. Quereis andar alegres, verdadeiramente alegres? Procurae Jesús!

LEITURA DIARIA

Março 12 — Seg. — A mulher cananéa - Mat. 15:21-31.

Março 13 — Ter. — Alimentação de quatro mil - Mat. 15:32-39.

Março 14 — Quar. — Jesús entre amigos - Luc. 10:38-42.

Março 15 — Quin. — Jesús entre inimigos - Mat. 13:54-58.

Março 16 — Sex. — Amigos de Jesús - João 15:8-16.

Março 17 — Sab. — Amizade provada - João 6:60-71.

Março 18 — Dom. — A amizade de Jeová - Salmo 4:1-8.

LIÇÃO 12 — 25 DE MARÇO

Revisão

Leitura: João 10:7-16

7 Tornou pois Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos vierem antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.

10 O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir: eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê viro lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatou e dispersa.

13 Ora o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas,

14 Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

15 Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convem agregar estas, e elles ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

TEXTO AUREO

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus hombros, e o seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe da paz”, Isaias 9:6.

«1 — Nascimento e infancia de Jesús.

Onde nasceu Jesús? Menciona alguns que se alegraram muito em ouvirem que Jesús nasceu? Quem se perturbou muito em ouvir a mesma noticia? Porque perturbou-se? Quem guiou os magos á Belem? Que deram os magos para Jesús? O que podemos nós dar a Jesús?

II — Batismo e tentação de Jesus.

Onde foi Jesús batizado? Por quem foi Ele batizado? Porque pediu Jesús o batismo? Para onde foi Jesús depois do batismo? Por quem foi Jesús tentado? Tenta Deus alguém? Qual era a forte espada na mão de Jesús contra o Diabo? Está a mesma arma ao nosso alcance nas tentações? Quaes foram aqueles que se dirigiram para Jesús depois da tentação d'Ele?

III — Jesus inicia o Seu Ministerio.

Em qual cidade foi Jesus criado? Ficou ali para sempre? Para onde foi Jesus habitar depois, que deixou Nazaré? Cumpriu-se alguma profecia por esta mudança de habitação? Quem viu uma grande luz? Quantos discipulos chamou Jesus na occasião de que fala a lição? Como responderam estes pescadores a chamada de Jesus? Como devemos nós responder a chamada de Jesus?

IV — Padrões do Reino.

Quantos são convidados para entrarem no reino do céu? Menciona algumas das condições para entrar no reino do céu? Quem é o nosso proximo? Como deve o cristão tratar o seu proximo? Quem deve especialmente procurar a perfeição?

V — Pondo o Reino de Deus em primeiro lugar.

Que devemos procurar em primeiro lugar? Porque devemos ajuntar tesouros no céu? De que maneira poderemos ajuntar tesouros no céu? Devemos andar cuidadosos? O que é que o homem não pôde fazer segundo a lição, embora tivesse boa vontade?

VI — Admoestações oportunas

Qual é a boa lei e regra mencionada no versiculo 12? Como é a porta e o caminho que nos podem levar á vida eterna? Como é a porta e o caminho que conduzem á perdição? Qual é a pedra de toque para conhecer os verdadeiros filhos de Deus? Quem entrará no reino dos céus? Com que é comparado aquele que ouve as palavras de Jesus e as pratica? Com que é comparado aquele que ouve as palavras de Jesus e não as pratica?

VII — O poder de Jesus para socorrer.

Qual era a cidade de Jesus? Quem foi trazido a Jesus? Qual doença curou Jesus em primeiro lugar? Quem criticava a obra de Jesus? Quem voltou curado para casa? Que disse Jesus a Mateus? Quem necessita um medico? Quem necessita Jesus o Salvador?

VIII — Os doze enviados.

De quem teve Jesus compaixão? Que necessita o campo que tem uma colheita madura? Como devemos nós rogar a Deus em vista de que a ceifa é madura e o campo é tão grande? Quantos discipulos chamou Jesus? Dizei os nomes dos doze discipulos? Que fariam os discipulos de Jesus?

IX — O testemunho de Jesus a respeito de si mesmo.

Que resposta recebeu João Baptista de Jesus?

Quais foram iguais meninos em entendimento e maneira de dirigir suas vidas? Para quem revela Deus os seus mistérios? Quem é, especialmente, convidado por Jesus? Qual é jugo suave e qual o fardo leve?

X — Parabolas do Reino.

Que é uma parábola? Que fim tem uma parábola? Quantas Parabolas tem a lição? Qual é a primeira, segunda, terceira etc.? Com quem é igualado aquele que entende a palavra de Deus?

XI — A resposta de Jesus á fé

Por quem foi Jesus procurado? Que pedido tinha a mulher cananéa? Que resposta deu Jesus? Que replica deu a mulher cananéa? Que disse Jesus á mulher cananéa? Para onde foi Jesus depois de ter curado a filha da mulher cananéa? Que trazia o povo a Jesus? Podia Jesus curar todos os enfermos? Porque maravilhou-se a multidão?

LEITURAS DIARIAS

Março 19 — Seg. — Nascimento e Infancia de Jesus — Mat. 2:1-12.

Março 20 — Ter. — Jesus chama os quatro — Mat. 4:18-25.

Março 21 — Quar. — A "regra aurea" — Luc. 6:27-38.

Março 22 — Quin. — O poder de Jesus para socorrer — Mat. 9:1-13.

Março 23 — Sex. — O custo de ser discipulo — Mat. 10:34-39.

Março 24 — Sab. — O Senhor do Sábado — Mat. 12:1-8.

Março 25 — Dom. — Jesus, o Bom Pastor — João 10:7-16.

BIBLIAS EM ITALIANO

Tamanho 11x17 cm. — Com refs.	
Capa perc. dura, cores . . .	4\$
“ imit. couro, dourada . . .	8\$
“ marroquim, dourada . . .	10\$
“ imit. dour. indice poleg.	12\$
Idem, papel da India, flexivel	
Capa marroquim, dourada . .	12\$
“ couro da Persia, dourada	14\$
“ marroq., dourada, carteira	15\$
“ couro da Persia, dourada	
indice poleg	18\$
“ couro levante, dourada .	20\$
“ couro levante. dour. carteira	22\$
Tamanho 17x27 cm.— Com refs.	
Capa rexina, preta, dura	10\$
“ couro rexina, dour. ext. dura	18\$

NOVOS TESTAMENTOS

Versão d'Almeida -
Tamanho 7x12 cm. Sem ref.
Capa duxeen, côres, flexível \$800
 Idem, papel da India
Capa couro rexina, dourado . 3\$
 * marroquim, carteira, flex. 5\$
 * couro da Persia, cart. flex. 8\$
Tamanho 13x17 cm. — Com refs.
Capa marroquim, dourado flex. 6\$
 * marroq. deur. carteira . 8\$
 * couro levante, dourado . 10\$
 * couro levante, dour. cart. 12\$
Tamanho 10x14 cm. — sem refs.
Capa percalina, dura, côres 2\$
 * marroquim dour. flex. . 4\$

BIBLIAS EM RUSSO

Capa percalina	58
" marroquim, carteira . .	128

BIBLIA EM POLACO

Capa percalina		5\$
-----------------------	-----------	------------

BÍBLIAS EM ESPANHOL

Capa percalina	4\$
“ marroquim.	20\$

Capa percaline	58
" couro	158

CANTOR CRISTÃO

Cartonado	3\$
Capa percalina	5\$
" marroquim	10\$
Com musica, capa percalina	20\$
" " " marroquim	30\$
" " " papel encor.	20\$

Diversos livros e impressos

Teologia Bíblica do N. T.	19\$500
A Ceia do Senhor	2\$500
A Mordomia Cristã e o Dizimo	4\$000
Estudos Bíblicos	\$500
Caderno do Professor da E. D. novo tipo	\$500
Envelop. para contribuição etc. milheiro	3\$ 20\$
Levado ou Deixado, conto pa- ra creanças, broch.	\$600
O Sacramento da Penitencia por Raphael G. Martins, br.	6\$
Heróis e Martires, broch.	6\$
Dicionários de Assuntos Bi- blicos, broch.	15\$
Estudos no livro Genesis, br.	15\$
A Epistola de Tiago, com- mentarios, broc.	5\$
Sermões Escolhidos, encadern.	7\$
Manual das Igrejas broch.	6\$
O Catolicismo Romano ou A Velha e Fatal Ilusão da Sociedade	8\$
Maranata ou O Senhor vem, enc.	5\$
Um Judeu Errante no Brasil, cart.	6\$5
Catecismo da Doutrina Batista	\$5
Catecismo sobre a vida de Cristo	3\$

N. B. — Aceitamos qualquer pedido de livros Evangelicos

LUZ-NAS-TREVAS

CAIXA 142

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

Horario de cultos durante o mez de Fevereiro

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua. Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILA DO PRADO

AS' QUARTAS-FEIRAS às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

Pastores:

Carlos O. Welander

E. Jansson

VILA IUÍ

TEMPLO BATISTA

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião da oração.

Pastor : Gunnar Sjöberg

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice-Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S, TERÇAS-FEIRAS, às 19 21 horas Estudo bíblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor : Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-Iço

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

AS' QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista Astrogildo Marques Pacheco.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Diretôr : CARLOS O. WELANDER - Gerente : D. ANNA JANSSON

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual \$3000 - Numero avulso \$200

ADMINISTRAÇÃO :

RUA DR. CASSIANO, 453-CAIXA POSTAL, 142-PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Temos em deposito: Bíblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros Impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.